

COLETA DE EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO VAGINAL (PAPANICOLAU)

Definição: O exame citopatológico é um teste realizado para detectar alterações nas células do colo do útero que possam predizer a presença de lesões precursoras do câncer ou do próprio câncer.

Indicações

- Rastrear doenças do trato genital feminino;
- Diagnosticar câncer de colo do útero;
- Rastrear doenças sexualmente transmissíveis como sífilis, clamídia e gonorreia;
- Detectar presença de fungos e candidíase.

Contraindicações:

- O exame não deve ser feito no período menstrual, pois a presença de sangue pode prejudicar o diagnóstico citopatológico. Deve-se aguardar o quinto dia após o término da menstruação.
- Mulheres que não tenham iniciado atividade sexual.

Preparação:

- Paciente deve ser orientada sobre o exame e técnica, solicitando realizar troca de vestimentas em sanitário adequado e colocação de avental;
- Orientar esvaziamento vesical se necessário.

ETAPAS DO PROCEDIMENTO:

1. Solicitar a permissão da paciente antes do início do exame e exposição genital;
2. Realizar a identificação da lâmina de microscopia e separar todo o material antes do início do exame;
3. Encaminhar o paciente à maca de realização de exame ginecológico e cobrir com o lençol;
4. Colocar a paciente em posição ginecológica, ainda com a área genital coberta;
5. Escolher sempre o menor espéculo que possibilite o exame adequado;
6. Higienizar as mãos.
7. O profissional deve se posicionar sentado à frente e na altura da região pélvica da paciente;
8. Realizar o posicionamento do foco de luz;
9. **Inspeção Estática:**
 - a. A inspeção dos órgãos genitais externos é realizada observando-se a forma do períneo, a disposição dos pelos e a conformação externa da vulva (grandes lábios);

- b. Afastar os grandes lábios para inspeção do introito vaginal;
- c. Com o polegar e o indicador prendem-se as bordas dos dois lábios, que deverão ser afastadas e puxadas ligeiramente para a frente (Obs: visualizamos a face interna dos grandes lábios e o vestíbulo, hímen ou carúnculas himenais, pequenos lábios, clitóris, meato uretral e o introito vaginal);

10. **Inspeção Dinâmica:** Realizar a manobra de Valsalva (técnica em que se prende a respiração, segurando o nariz com os dedos e, em seguida, é necessário forçar a saída de ar, fazendo pressão) para melhor identificar eventuais prolapso genitais e incontinência urinária.

11. **Exame especular:**

- a. O examinador deve afastar os grandes e pequenos lábios com o polegar e o 3º dedo de uma das mãos e a outra mão introduz o espéculo. O espéculo é introduzido fechado lentamente;
- b. Apoia-se o espéculo sobre a fúrcula, ligeiramente oblíquo para evitar lesão uretral;
- c. Antes de ser completamente colocado na vagina, quando estiver em meio caminho, deve ser rodado, ficando as valvas paralelas às paredes anterior e posterior;
- d. Avaliar a presença de “manchas”, lesões vegetantes e lacerações;
- e. Retirar o espéculo realizando uma manobra inversa à da sua colocação;
- f. Durante sua retirada examinar as paredes vaginais anterior e posterior;
- g. O excesso de secreção que se acumula no introito vaginal e vulva, após o exame especular, deve ser secado com a pinça Cheron e gaze;
- h. Após o uso colocar o espéculo e a pinça Cheron no balde coletor para sua posterior lavagem e esterilização (metal) ou descartados no lixo.

12. **Coleta de citologia:**

- a. Utilizar a espátula de Ayre com sua extremidade fenestrada, que será adaptada ao orifício cervical externo, fazendo uma rotação de 360º;
- b. Após utilizar uma escova endocervical, rodando várias vezes no canal cervical;
- c. Colocar o material sobre a lâmina de forma tênue e continuada em toda sua extensão, primeiramente o material ectocervical (espátula de Ayre), próxima à borda fosca, ocupando 2/3 da mesma; e o material endocervical (escovinha), fazendo uma rotação contrária à da coleta sobre a lâmina, no 1/3 distal. As orientações (horizontal/ vertical) de aplicação do material ectocervical e endocervical devem ser distintas;
- d. Descartar espátula e escovinha em lixo apropriado (branco);
- e. Realizar fixação com “fixador citológico” aplicado a 15 cm da lâmina (sem demora na execução para evitar ressecamento) e colocar em porta lâmina para evitar danificações.

Considerações:

- O início da coleta deve ser aos 25 anos de idade para as mulheres que já tiveram ou têm atividade sexual e seguir até os 64 anos de idade e, naquelas mulheres sem história prévia de doença neoplásica pré-invasiva, interrompidos quando essas mulheres tiverem pelo menos dois exames negativos consecutivos nos últimos cinco anos;

- Os dois primeiros exames devem ser realizados com intervalo anual e, se ambos os resultados forem negativos, os próximos devem ser realizados a cada 3 anos.
- A utilização de lubrificantes, espermicidas ou medicamentos vaginais deve ser evitada por 48 horas antes da coleta, pois essas substâncias recobrem os elementos celulares dificultando a avaliação microscópica, prejudicando a qualidade da amostra para o exame citopatológico.
- Embora usual, a recomendação de abstinência sexual prévia ao exame só é justificada quando são utilizados preservativos com lubrificante ou espermicidas. Na prática a presença de espermatozoides não compromete a avaliação microscópica.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero**. 2a Edição revista, ampliada e atualizada. Rio de Janeiro, RJ INCA, 2016. Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero_2016_corrigido.pdf>.

SOUZA, F. R. A. A qualidade do esfregaço Papanicolau nas unidades básicas de saúde da família. **Revista de Saúde-RSF**, v. 3, n. 2, p. 47-60, 2016.

VOLPATO, A.C.B.; PASSOS, V.C.S. **Técnicas básicas de enfermagem**. 4.ed. São Paulo: Martinari, 2018.